

PAUTA PRIORITÁRIA

Revogação total das penalidades do processo administrativo disciplinar nº 23006.000985/2013-41 que puniu os servidores da NTI e dirigentes sindicais que lutavam contra o assédio moral na UFABC, pois consideramos que o processo não ocorreu de forma imparcial e adequada e o resultado não pode punir os que se mobilizaram contra práticas trabalhistas inadequadas;

Resposta do reitor em 15/08/14: Após avaliar os pedidos formais de reconsideração de pena, bem como de ter percebido a mobilização dos técnicos pelo tema por meio da greve e das negociações da mesa, o reitor Klaus Kapele entendeu que o julgamento anterior foi adequado e manteve as penas já aplicadas, sem nenhuma mudança no processo.

Cabe mencionar que a FASUBRA, em plenária nacional, optou por ressarcir financeiramente nossos colegas que sofreram corte da remuneração.

Considerando todo o debate já realizado na universidade, o trabalho de relatório de GT e estudos de setores sobre a viabilidade de implantação, além dos benefícios que a jornada de 30 horas pode trazer à universidade (ampliação do atendimento e maior oferta de serviços ao aluno do período noturno), solicitamos implementação imediata da jornada de 30 horas semanais sem redução de remuneração para todos os técnicos administrativos da UFABC;

Primeira resposta do reitor, em 23/06/14: “Sobre as 30 horas: a Reitoria indicará setores em que pretende de implementar prioritariamente as 30 horas, com vistas à criação das adaptações necessárias e início da implementação, no máximo, a partir do 1º quadrimestre de 2015”.

Segunda resposta do reitor, em 08/08/14: “A Reitoria da UFABC informa que já iniciou os processos de planejamento e adaptação necessários com vistas à implementação do regime de trabalho de 30 horas, para fins de atendimento ininterrupto, nos setores de Atenção à Saúde e de Atendimento Psicossocial. Se confirmada a possibilidade, inclusive sob perspectiva legal, estima-se a implementação do novo regime nos setores indicados no período de tempo mais breve possível. Paralelamente a essa iniciativa, diálogos estão sendo realizados para que se possa indicar a viabilidade e legalidade de implementação do mesmo regime em outros

setores da Universidade".

Mediante negociação entre a Reitoria, o SinTUFABC e a Pró-Reitoria em questão, considerando o que foi acordado pela implementação da jornada de trinta horas semanais sem redução de remuneração, houve também o entendimento de contemplar os servidores da Seção de Assistência Estudantil. Aguarda-se a formalização oficial por parte da Reitoria.

Apresentação de cronograma de ações da Reitoria, visando implantação de creche em parceria com as prefeituras locais;

Resposta do reitor em 23/06/14: “Creche: (a) Reunião com prefeito Grana foi realizada em abril, o assunto foi abordado. (b) Aguardando relatório do GT que tratou do assunto. (c) Reunião com prefeito Marinho solicitada em maio, aguardando agenda do prefeito. Aguardar estes dois últimos fatos (b e c) para traçar estratégia para encaminhamento deste assunto”.

Publicação dos laudos sobre insalubridade e pagamento do adicional de insalubridade aos servidores que façam jus ao adicional;

Resposta do reitor em 23/06/14: “a) divulgar em 15 dias a lista dos relatórios disponíveis. b) relatórios estarão disponibilizados para consulta na PU. c) futuramente serão disponibilizados por meio digital. Registre-se que já se paga o adicional a todos os servidores identificados como atuando em funções de insalubridade nas condições previstas em Lei”.

Registre-se que embora os laudos tenham sido disponibilizados na PU, muitos deles estão desatualizados em função das constantes mudanças físicas da universidade, o que tecnicamente, invalidaria alguns laudos. Além disso, os laudos apresentados foram setoriais e não personalizados, sendo importante que a UFABC produza os laudos que mostrarão os impactos dos trabalhos de cada servidor que solicita.

Tornar públicas as informações sobre o processo de construção e destinação dos espaços da universidade, visando participação da comunidade acadêmica;

Ampliação dos espaços de convivência nos campus, com mais bancos, áreas comuns e lanchonetes;

Resposta do reitor em 23/06/14: “Planejamento e utilização de espaços comuns na

Universidade. Realização de seminários oficinas para divulgação dos projetos atuais no próximo quadrimestre. Informa-se o cronograma da Reitoria com o Movimento Campus Vivo: apresentações à comunidade; aplicação de questionários sobre áreas comuns e de convivência; e divulgação dos resultados, até e outubro de 2014”.

Não ao fechamento da portaria da Rua Arcturus em SBC;

Resposta do reitor em 23/06/14: “Acesso ao Campus S. Bernardo: a portaria da Rua Arcturus não será fechada”.

O entendimento deste item refere-se à passagem de pedestres. A abertura aos carros está sendo negociada.

Reformulação da Coordenação Geral de Recursos Humanos: Que a mesma possua programas de combate ao assédio moral. Formas objetivas e transparentes para mudanças de setor. Reestruturação do seu organograma de forma a abarcar ações em prol da qualidade de vida no trabalho, por meio da criação de um setor, composto por equipe interdisciplinar, que abarque questões de apoio social, psicológico e de saúde;

Resposta do reitor junto com o próximo item.

Rever a política indiscriminada de Processos Administrativos Disciplinares (PAD), através da criação de uma Ouvidoria e Corregedoria Interna, que atue em parceria com as entidades de classe e a Comissão de Ética, tendo o compromisso de avaliar e indicar à Reitoria a abertura ou não de Sindicâncias e PADs;

Resposta do reitor em 23/06/14: “CGRH - Campanha contra o assédio moral: será iniciada ao longo do próximo quadrimestre. Criação da Superintendência [já está em curso – implementação iniciada - SUGEPE]. Criação da Ouvidoria, será efetuada como parte do processo de criação da superintendência. Criação da Comissão Permanente Disciplinar, em diálogo com a Comissão de Ética da Universidade, será efetuada como parte do processo de criação da superintendência”.

Revisão das relações de trabalho para ampliação da política de acesso e uso da universidade por parte dos funcionários terceirizados, garantindo livre acesso e permanência dos terceirizados a todos os espaços públicos da universidade; a possibilidade dos funcionários terceirizados retirarem livros da biblioteca; revisão do contrato de trabalho, visando melhorias nas relações trabalhistas;

Resposta do reitor em 23/06/14: “Contratos dos terceirizados: primeira medida já tomada: Reunião agendada [já realizada] para tratar de oferta de capacitação para funcionários terceirizados: 25/6/2014, às 16 horas, Sala de reuniões da Reitoria. Pauta: Projeto que visa o oferecimento de aulas de computação básica e língua inglesa para funcionários terceirizados da UFABC. Outras medidas complementares seguirão a esta primeira ação”.

Retomada da CCQP, política de plano de capacitação e qualificação; elaboração e homologação do Plano de Capacitação e Qualificação para os TAs, com políticas de incentivo que abranja cursos de outras IFES ou instituições privadas:

Mestrado profissional da UFABC para os servidores TAs;

Disponibilizar mais vagas aos servidores em cursos de idiomas devido ao alto grau de internacionalização e a não exigência de conhecimento de língua estrangeira nos concursos. (GT Escola de Idiomas);

Política clara e amplamente divulgada de concessão de afastamentos/ licenças para realização de cursos de capacitação e qualificação, com critérios definidos e estabelecidos.

Ainda nenhuma resposta do reitor.

Liberação da Coordenação do SinTUFABC:

Coordenação Geral (03 diretores): 20 horas semanais para trabalho de base, organização sindical, reuniões nos setores, etc.

Coordenação Executiva: 16 horas semanais para todos os diretores da entidade para realização de reunião da Coordenação Executiva e trabalhos de organização da categoria;

Liberação das horas de trabalho do TA representante setorial, em dias de atividade sindical (uma vez a cada 02 meses);

Liberação dos e-mails do SinTUFABC (*domínio@sintufabc.org.br*) para a comunicação com a lista dos concursadosta;

Oficialização da mesa permanente de negociação do SinTUFABC com a Reitoria;

Resposta do reitor em 23/06/14: “Fica mantida a mesa permanente de negociação entre Reitoria e SinTUFABC”.

Criação do e-mail de greve com o domínio da UFABC. Demais questões estão em negociação.